



DEMÊNCIAS VASCULARES EM IDOSOS: DESAFIOS E ESTRATÉGIAS DE ABORDAGEM

ADRYELLE VIEIRA MELO; LEONARDO GONÇALVES LOPES BORGES; NÁDILLA FERNANDA DA SILVA CUNHA; EDUARDO SANTOS PEREIRA; LAÍZA ANDRESSA SILVA PEREIRA

Introdução: A demência vascular é uma condição neurológica significativa que afeta predominantemente idosos e é causada por danos aos vasos sanguíneos do cérebro. Esse tipo de demência resulta em déficits cognitivos e funcionais, o que representa um desafio crescente devido ao envelhecimento da população. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é investigar as causas, sintomas, métodos de diagnóstico e estratégias de tratamento das demências vasculares em idosos, visando uma compreensão mais profunda dessa condição e seu impacto na qualidade de vida dos afetados. **Metodologia:** O estudo consiste em uma revisão integrativa, realizada por meio da consulta de artigos científicos no *Google Scholar*, utilizando-se os descritores “demências vasculares”, “demências em idosos” e “diagnóstico e tratamento de demências vasculares”. Os critérios de inclusão consideraram estudos publicados até o ano de 2022, com foco em aspectos clínicos, diagnóstico, tratamento e impacto das demências vasculares e a análise dos resultados foi realizada por meio da compilação e síntese das informações encontradas. **Resultados:** De acordo com as análises feitas, a demência vascular está frequentemente relacionada a fatores de risco vasculares, como hipertensão arterial, aterosclerose e acidentes vasculares encefálicos. Além disso, os sintomas incluem perda de memória, dificuldade de concentração e mudanças comportamentais, muitas vezes dificultando o diagnóstico precoce e a diferenciação de outras formas de demência. Assim, estratégias de tratamento variam desde intervenções médicas para controlar os fatores de risco até terapias de reabilitação e suporte psicossocial. **Conclusão:** Destacou-se a importância do diagnóstico precoce e do tratamento adequado das demências vasculares, uma vez que a intervenção precoce pode ajudar a reduzir o impacto negativo na qualidade de vida dos idosos. Além disso, evidenciou-se ainda, a necessidade de medidas de prevenção, como a promoção de um estilo de vida saudável e o controle de doenças cardiovasculares, com a finalidade de reduzir o risco de desenvolvimento de demências vasculares em idosos.

Palavras-chave: Vasos sanguíneos, Demência vascular, Idoso, Sinais e sintomas, Qualidade de vida.